

A música Tem poder

José Lagoa

Introdução

Ao falar da música vem-me à memória, o primeiro instrumento que tive contato quando tinha tenra idade. Era um acordeão de brincar. Desde a minha infância, que pela influencia dos meus pais e avó que era músico, que quase me atrevo a dizer que não consigo viver sem música. Cada um certamente tem a sua relação especial com a música. Todos de uma forma ou de outra temos sido influenciados pela música ao longo da nossa vida.

Segundo alguns pesquisadores no assunto, a música afeta o caráter e a sociedade, pois cada pessoa é capaz de trazer para dentro de si a música que acaba por influenciar pensamentos, nas emoções, na saúde, nos movimentos do corpo, etc.

A influência da música é tão grande, que ela atua constantemente sobre nós - acelerando ou retardando, regulando ou desregulando as batidas do coração, relaxando ou irritando os nervos, influenciando na pressão sanguínea e no ritmo da respiração. É comprovado o seu efeito sobre as emoções e desejos do homem.

“De todos os animais, o homem é o único dotado de ritmo, capaz de responder à música com movimentos. É também o único a apresentar um cérebro adaptado para compreender complexas estruturas musicais e ainda se emocionar com elas.” (Sacks, 2012)

Enfim, a música exerce um poder muito grande sobre nós, podendo ser positiva ou negativa. “A música é de origem celestial. Há grande poder na música.” (White, p. 334)

Ao lermos a bíblia, vemos que a música ocupa um papel muito importante. Nesse sentido em primeiro lugar podemos ver algumas das características da música divina.

Características da música divina:

- é uma música que nos leva à verdadeira adoração;
- possui conteúdo moral, princípios e valores corretos que nos guiam a uma vida correta e íntegra;
- leva e revela a presença de Deus;
- produz milagres, libertação, transformação de vidas, etc.

Origem da música

Antes da criação o Senhor pergunta a Job: “Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Faz-me saber, se tens

entendimento. Quando juntas cantavam as estrelas da manhã, e todos os filhos de Deus bradavam de júbilo?” Job 38: 4, 7.

“As estrelas da manhã representam talvez personagens celestes como os filhos de Deus na frase paralela. Vemos então que em toda a eternidade, a música servia para exprimir a alegria e a glória de Deus. Servia também para a alegria dos seres criados por Deus. Em Ezequiel 28, o Deus Eterno dirige-se a um querubim protetor colocado sobre a santa montanha de Deus (verso 16), cheio de sabedoria, perfeito em bondade, que estava no Éden no jardim de Deus (versos 12, 13)” (Kuen, 1986, p. 9). Vemos então que mesmo antes da criação, a música já estava presente no céu, havia um ambiente musical, uma atmosfera de santidade, na qual a música tinha um papel fundamental.

“A música aparece desde as primeiras páginas da bíblia. Quando um tema aparece com alguma frequência na bíblia, a primeira menção desse tema é importante, porque dá uma orientação no seguimento do tema. Em Génesis 4: 20- 22 encontramos a primeira especialização das atividades humanas. Lameque teve três filhos, o primeiro Yabal, foi um ancestral nómada, o terceiro Tubal-Cain, fabricava instrumentos de bronze e de ferro. Foram os pais da agricultura e da industria, duas atividades essenciais ao bem-estar da humanidade. E qual será a contribuição do segundo filho? (...) “este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.”(verso 21) (Kuen, 1986, p. 10)

“Estes versos, lembram-nos que a alimentação e o artesanato, não são suficientes para responder as necessidades do homem. Entre estes dois tipos de ocupações, a bíblia cita a música. Nestes poucos versos Deus revela que não é suficiente prover as necessidades materiais do homem, é necessário, para além disso, algo para satisfazer a estética. Desde a origem a música foi algo mais do que um passatempo. Deus criou o homem com necessidades estéticas que podem melhor ser satisfeitas através da música, no seu amor e na sua sabedoria ele responde a estas necessidades.” (Kuen, 1986, p. 10)

Influencia da música na bíblia

A bíblia mostra-nos alguns exemplos do poder de influência da música ou do som cuja a inspiração está em Deus. Vejamos estes exemplos que se seguem:

1. Davi expulsa um espírito mau, que foi enviado para atormentar Saul, apenas pelo toque ungido do seu instrumento - I Samuel 16:15-23.
2. O tangedor, que ao tocar seu instrumento inspirado por Deus, influenciava o profeta Eliseu para profetizar, e assim, abençoar todo um povo com a palavra viva vinda dos céus - II Reis 3:15-17.

3. O livramento de Deus para o povo de Israel nos dias do rei Josafá, que diante de uma grande multidão de inimigos puseram-se a cantar e louvar ao Senhor. Resultado disso: destruição completa dos inimigos - II Crônicas 20:22.
4. As cadeias e grilhões que prendiam Paulo e Silas são desfeitas mediante o cântico inspirado em Deus e em suas promessas - Atos 16:25-26.

Estes são alguns dos exemplos bíblicos que nos mostram a influencia positiva que a música teve no desenrolar da história da humanidade. Estes exemplos bíblicos deixam claro que a música tem poder, quando ela é bem utilizada. É uma ferramenta que está à disposição de cada um de nós, para ser utilizada, ao serviço do Senhor. “A música, quando bem utilizada, é uma grande bênção, mas quando mal-usada, é uma terrível maldição.” (White, Conselhos Para a Igreja, p. 174) Cabe-nos fazer a escolha certa.

Saiba que a música divina, é uma música de adoração ao único que é digno de ser adorado - Jesus. Quando experimentamos desta "água" ou "música" e vemos os seus resultados em nossas vidas, não teremos desejo de nos envolvermos com um outro tipo de música. A boa música, terá certamente consequências positivas para todos os que a usarem, ajudando-nos a enfrentar as tentações e as dificuldades da vida.

“Assim como os filhos de Israel, jornadaando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.”

(White, Educação, p. 167). Certamente que a vida seria levada com mais alegria, se tão somente usássemos a boa música. Certamente teríamos menos tristeza, mais ânimo, mais força e coragem para enfrentar as dificuldades que a vida nos coloca.

“Pelo poder do Espírito Santo, precisamos aprender amar o que Deus ama, e odiar o que Deus odeia, mesmo que signifique abandonar muitos dos gostos e convicções pessoais. Embora fragilizados por uma natureza caída, devemos lutar para sentir aversão ao pecado e à falsa adoração. (Theis, 2013)

Mediante a tudo o que aprendemos, fica para nós a decisão da escolha da "nossa fonte". Fonte Divina ou Fonte Profana? Sejamos sensíveis, sábios, equilibrados, prudentes e deixemos que o Espírito Santo nos ajude na escolha certa.

Conclusão

Termino com um tema de um hino muito interessante, no Hinário Adventista, cujo numero é o 240. Quando escolhermos a Jesus, certamente que o nosso coração ficará em paz. Ao escolhermos louvar a Deus e adora-lo, certamente que estamos a fazer o que de melhor podemos fazer na vida. Esse tradicionalíssimo hino tem origem datada de 1873. A letra foi composta pela maior hinista de todos os tempos: Fanny Jane Crosby. A própria Fanny conta a história de como o escreveu. Vejamos:

*"Minha amiga, a senhora **Knapp**, compôs uma melodia, e tocou para mim duas ou três vezes ao piano. Ela, então, me perguntou o que eu pensava a respeito. Eu respondi naturalmente: "**Que Segurança, sou de Jesus...**".* E assim surgiu o hino.

Esse é sem dúvida, um dos cânticos mais lembrados pelos cristãos de todo o mundo. Ele revela o quão seguro é estar nas mãos de Cristo. Fanny, que era cega, sabia o quanto a sensação de segurança era importante. Ela expressou nesses versos simples, o que lhe era natural.

Em **1955**, um grande monumento foi erigido sobre o seu túmulo, homenageando esta grande serva de Deus, e incluindo a primeira estrofe do hino: "**Bendita Segurança (H.A 240)**". (Junior)

Que o nosso amado Senhor seja louvado, e que como em tudo na vida, saibamos fazer escolhas certas, e saibamos utilizar esta poderosa ferramenta que é a música para o adorar e louvar cada dia da nossa vida, bem como para espalhar a mensagem do maravilhoso amor de Jesus.

Bibliografia

- Junior, J. (n.d.). *Hinos Tradicionais*. Retrieved setembro 2013, from História do hino: Bendita Segurança (H.A 240): <http://hinostradicionais.blogspot.com.br>
- Kuen, A. (1986). *Oui à la musique*. St Légier, Suisse: Éditions Emmaus.
- Sacks, O. (2012, julho 04). *Musica Sacra e Adoração*. Retrieved setembro 29, 2013, from A música e Cérebro: <http://musicaeadoracao.com.br>
- Theis, G. (2013, setembro 19). *Musica e adoração*. Retrieved outubro 01, 2013, from A verdadeira Adoração: <http://musicaeadoracao.com.br/>
- White, E. *Conselhos Para a Igreja*. Casa Publicadora Brasileira.
- White, E. *Educação*. Casa Publicadora Brasil.
- White, E. *Mensagens Escolhidas* (Vol. 3). Casa Publicadora Brasileira.